AÇÃO DE PREVENÇÃO ÀS PARASITOSES INTESTINAIS PARA ALUNOS DO 6º E 7º ANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Dara Gonçalves Aquino[1]
Maria Eduarda Gomes Teixeira[2]
Ana Margarida Cavalcanti[3]
Tainara Maria De Almeida Brito[4]
Erika Helena Salles De Brito[5]

RESUMO

As parasitoses intestinais são um problema de saúde pública comum em países em desenvolvimento, afetando principalmente crianças na idade escolar. Essas doenças estão ligadas a condições socioeconômicas desfavoráveis, como falta de saneamento e higiene suficientes, impactando níveis de crescimento e o desenvolvimento infantil. Ações educativas são essenciais para prevenir essas infecções e capacitar a população. Este relato apresenta uma ação educativa realizada em uma escola de Acarape-CE, que teve como objetivo capacitar crianças sobre os sinais, sintomas e formas de prevenção de cinco parasitoses intestinais prevalentes, promovendo a conscientização e a adoção de hábitos saudáveis, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e a promoção da saúde coletiva. Trata-se de um relato de experiência ocorrido no mês de maio de 2025 em uma escola de Acarape-CE. A ação teve como objetivo empoderar crianças acerca dos sinais, sintomas e tratamento de 5 parasitoses intestinais previamente selecionadas. Para isso, foram estipuladas as seguintes etapas: 1- Planejamento; 2- Organização do material didático; 3- Realização da ação educativa; e 4- Feedback e considerações finais. Acerca da etapa de planejamento, esta foi baseada em reuniões e discussões prévias para definir as parasitoses que seriam abordadas desta forma; foram explanadas as seguintes patologias: Amebíase, Ascaridíase, Oxiuríase, Giardíase e Teníase. Em relação à organização do material didático, optou-se pela confecção de pelúcias com a representação de cada parasita, elaboração de slides, metodologia de avaliação do aprendizado e brindes personalizados. A ação educativa foi executada com duas turmas concomitantes de 6° e 7° ano. Quanto ao feedback, este foi solicitado ao final da ação, advindo dos membros da equipe e dos ouvintes. Em seguida, foi realizada uma reunião para analisar possíveis modificações em encontros posteriores. A ação conseguiu atingir um bom percentual de aprovação entre os discentes, que participaram de forma ativa das atividades propostas, bem como demonstraram interesse pela temática. O uso de recursos lúdicos ajudou na compreensão dos sinais, sintomas e prevenção das parasitoses. Percebeu-se que, ao realizar a dinâmica final, os estudantes puderam identificar as principais patologias abordadas e compreender a importância de hábitos de higiene, ressaltando assim a influência positiva de ações de educação em saúde em âmbito escolar. Conclui-se que a aplicação da ação de extensão na instituição desenvolveu o empoderamento coletivo. A iniciativa contribuiu para a formação acadêmica dos mediadores da ação, bem como ampliou o conhecimento sobre a prevenção das parasitoses para os alunos da escola assistida.

Palavras-chave: Crianças; parasitoses; ação educativa; prevenção.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, darag431@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Ciencias da Saúde, Discente, eduardagomes@aluno.unilab.edu.br[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, margcavalcanti@aluno.unilab.edu.br[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, tainaramariaab@aluno.unilab.edu.br[4]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, erika@unilab.edu.br[5]